

Prof. Felipe Borges

Doutorando em Sistemas de Potência – UFMA – Brasil Mestre em Sistemas de Potência – UFMA – Brasil MBA em Qualidade e Produtividade – FAENE – Brasil Graduado em Engenharia Elétrica – IFMA – Brasil Graduado em Engenharia Elétrica – Fontys – Holanda Técnico em Eletrotécnica – IFMA – Brasil

Projetos e Instalações Elétricas — Engenharia — Banco do Brasil Desenvolvimento e Gestão de Projetos — Frencken Engineering BV

Fila: Conceito

Conceito base: O primeiro a entrar é o primeiro a sair. Em Inglês (Fifo): First In Fist Out



- Fila de banco
- Fila de pacientes
- Fila do supermercado

O Tipo Abstrato Fila

O Tipo Abstrato Fila

Ou seja, as operações que descrevem o comportamento da Fila.



1. criarFila

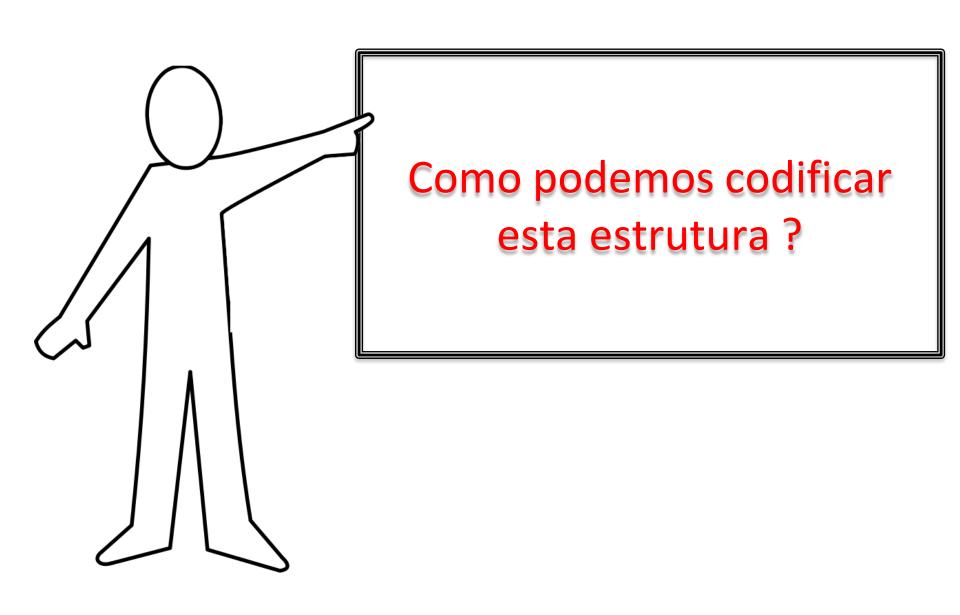
1. criarFila

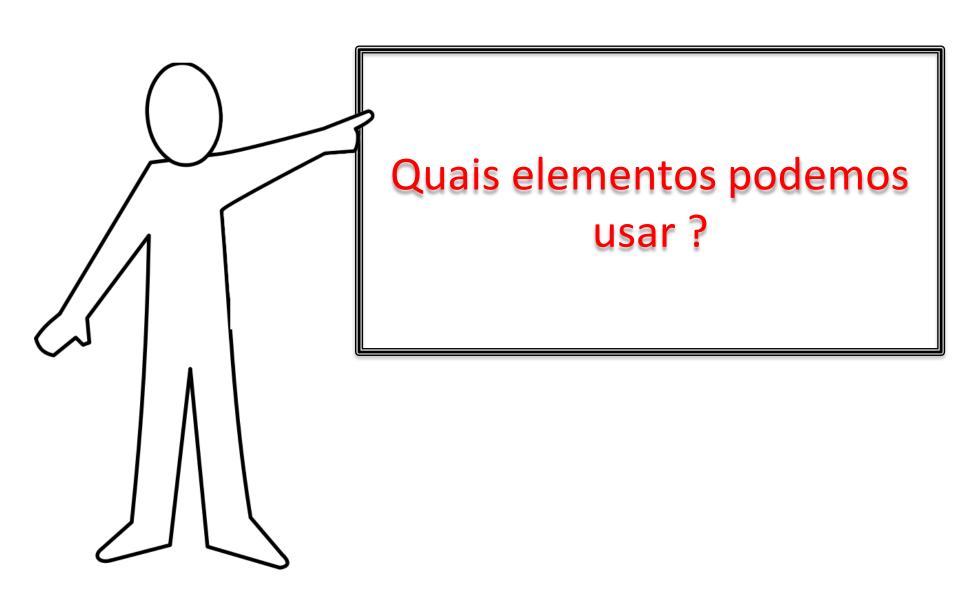
2. enfileirar

1. criarFila

2. enfileirar

3. desinfileirar





Fila

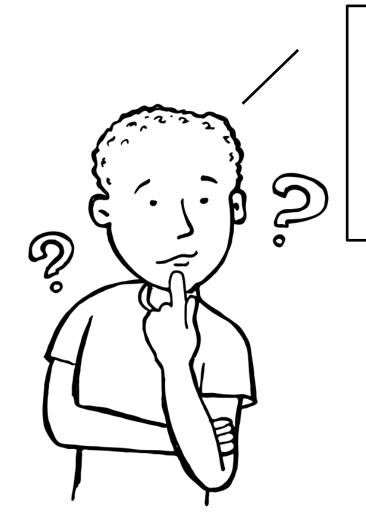
Novamente, uma possibilidade é usar vetores, dado que estes permitem armazenar uma coleção de dados.

 Uma fila que usa vetor como estrutura básica é chamada de fila estática.

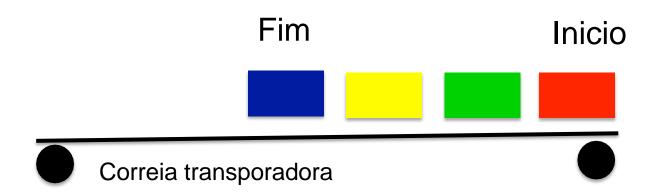
 Na Unidade II, veremos como codificar uma fila dinâmica usando listas encadeadas.



Estava pensando, e observei que na pilha a entrada e saída é pelo mesmo "lado". Porém na fila é diferente, quem chega vai para fim da fila e sai quem está no início da fila.



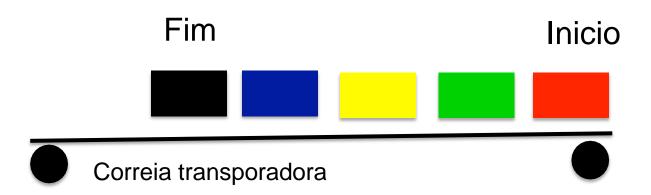
Imaginando, um trabalho em série, onde um conjunto de peças percorre uma correia até ela ir para empacotamento teríamos algo assim:





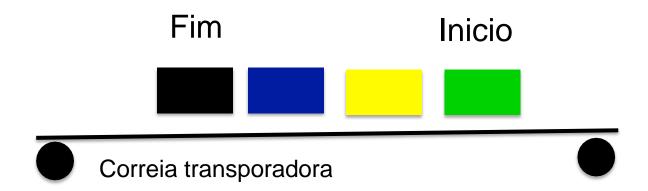
15

Quando chega um novo produto, ele é colocado no fim da fila.



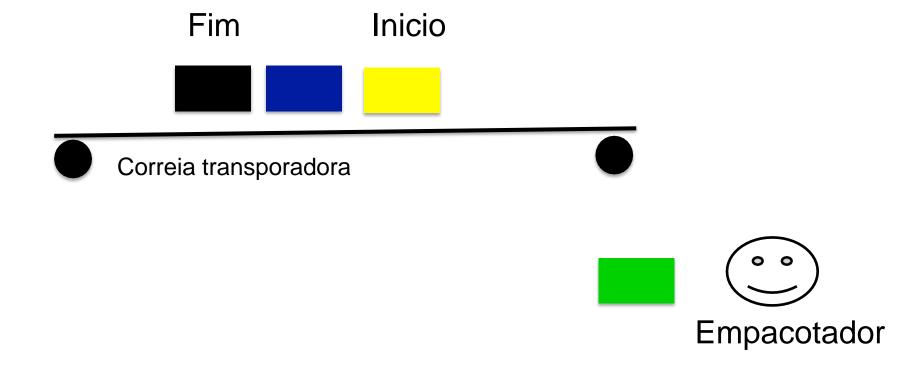


Quando um produto chega ao fim do processo, a peça anterior passa a ser o inicio da fila.

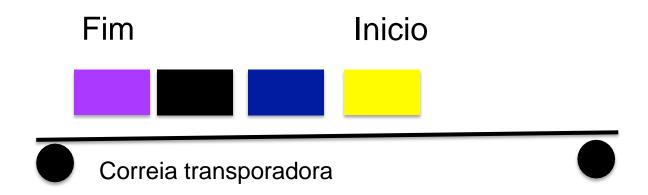




Quando um produto chega ao fim do processo, a peça anterior passa a ser o inicio da fila.



Quando chega um novo produto, ele é colocado no fim da fila.





CODIFICANDO ...

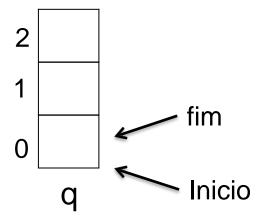
TAD: Fila

 Definindo o tipo de dados Fila. Observe, que tivemos que incluir os dois atributos, que marca o inicio e o fim da fila.

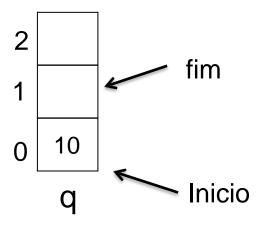
```
typedef struct {
   int v[MAX];
   int inicio, fim;
}Fila;
```



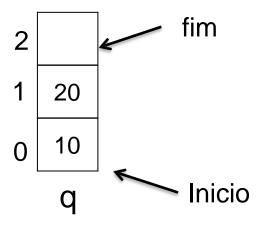
Antes de codificar vou pensar um pouco. Eu sei que quando eu enfileiro estarei incrementando o fim e quando eu desenfileiro eu incremento o inicio. Mas vou simular antes de codificar.



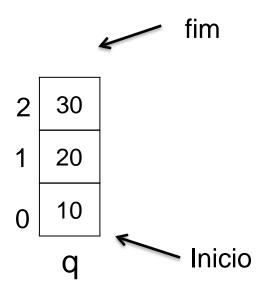
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



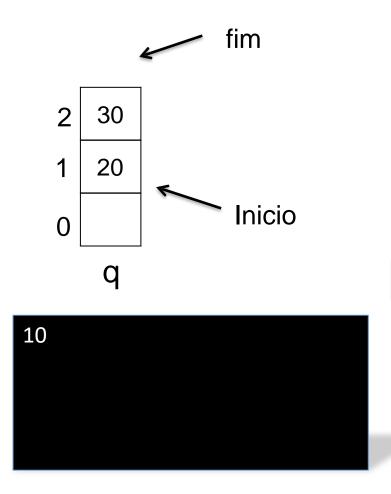
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



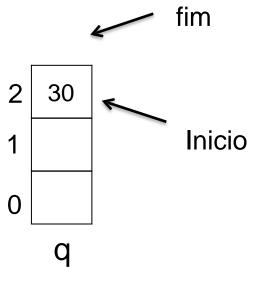
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);

enfileira (q, 30);

printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```

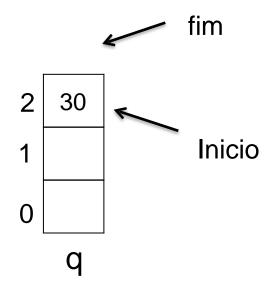


```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



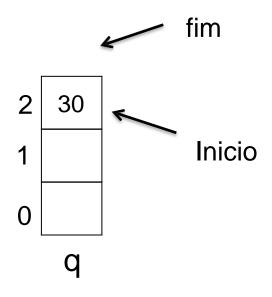
```
10 20
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



```
10 20
```

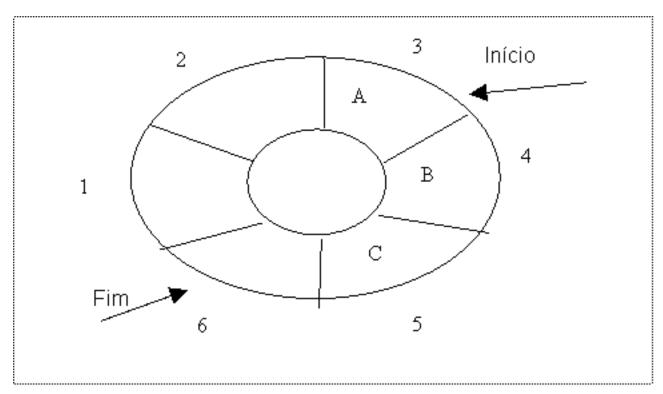
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



Erro: Mesmo tendo áreas vagas, eu nao posso mais adicionar elemento.

TAD: Fila

• Solução, vetor circular:

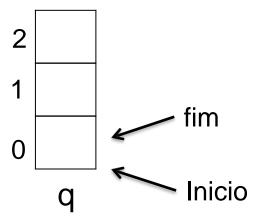


Depois do último elemento, temos o primeiro e antes do primeiro temos o último.

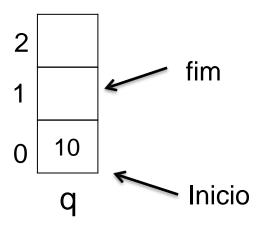
Fonte: http://www2.dc.ufscar.br/~bsi/materiais/ed/u5.html



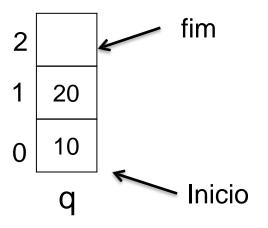
Agora vou simular novamente, mas considerando meu vetor circular.



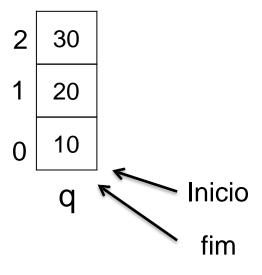
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



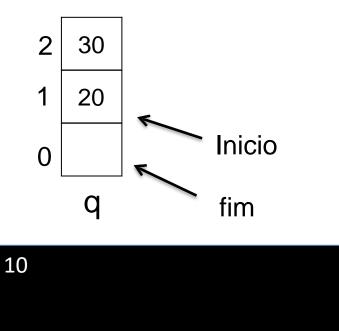
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



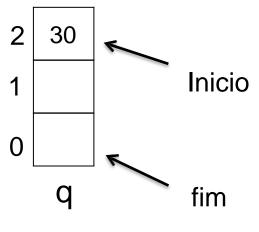
```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);

enfileira (q, 30);

printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```

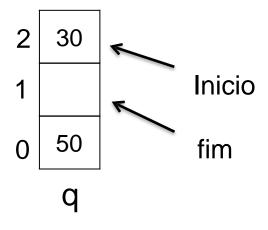


```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



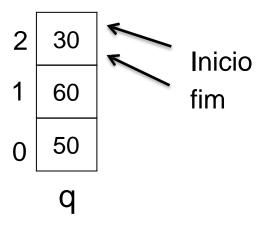
```
10 20
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```



```
10 20
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```

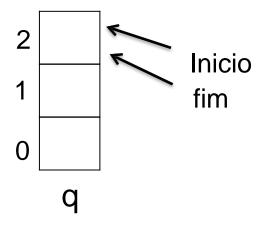


```
10 20
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```







```
10
20
30
50
60
```

```
Fila *q = criaFila ();
enfileira (q, 10);
enfileira (q, 20);
enfileira (q, 30);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
enfileira (q, 50);
enfileira (q, 60);
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
printf ("%d\n", desinfileira(q));
```

TAD: Fila

Testando nossa codificação:

```
int main () {
   Fila *q = criaFila ();
                                       O que será
   enfileira (q, 10);
   enfileira (q, 20);
                                       impresso?
   enfileira (q, 30);
   printf ("%d\n", desinfileira(q));
   printf ("%d\n", desinfileira(q));
   enfileira (q, 40);
   printf ("%d\n", desinfileira(q));
   printf ("%d\n", desinfileira(q));
   return 0;
```

Exemplos de Aplicação

Fila: Aplicações

- Em controle de processos no sistema operacional, fila de processos.
- Em algoritmo de busca em grafo (busca em largura).
- Algoritmo de caminho mínimo (Dijkstra).
- Algoritmo de ordenação.

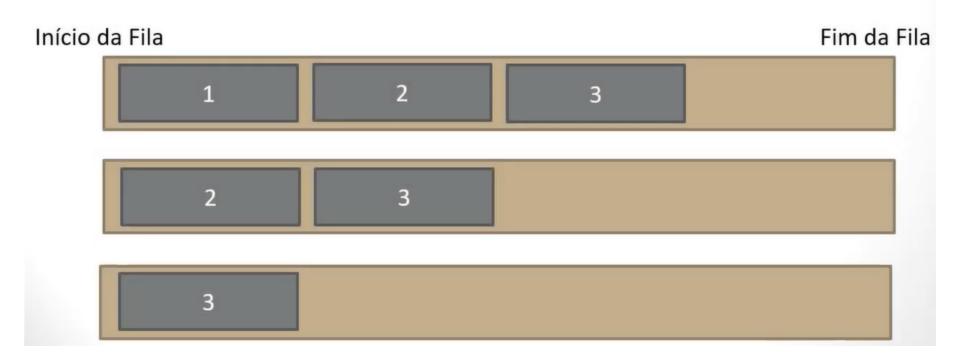
Fila: Aplicações

- Filas de tarefas no sistema operacional
 - Cada programa de computador consiste em um conjunto de processos que requisita recursos (processamento, acesso à hardware, etc).
 - O sistema operacional enfileira os processos e vai executando cada um, seguindo diferentes regras e prioridades
- Filas de mensagens a serem transmitidas em uma rede
 - Diversos programas do PC trocando dados na internet e utilizando o mesmo hardware de rede
- Filas de lotes de produtos a serem fabricados em uma linha de produção
- Etapas de produção em um sistema
- Filas de compra de ingressos em sites online

Referências Bibliográficas

- AARON, Tanenbaun. Estruturas de Dados usando C.
 São Paulo: Makron Books, 1995.
- PEREIRA, Silvio. Estruturas de Dados Fundamentais.
 São Paulo: Editora Erica, 1996.
- VELOSO, Paulo et al. **Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.

- Representa um tipo de estrutura onde novos elementos são adicionados ao final da fila
 - FIFO First In, First Out
 - O primeiro a entrar é o primeiro a sair



1

2

3



L

Características

fim

- Número de elementos n
 - Máximo número de elementos que cabe na fila

n = 5 fim = 3

- Última posição fim
 - Posição onde um novo elemento entrará
- Operações
 - Inserir
 - Adiciona um novo elemento ao fim da fila
 - Incrementa fim
 - Queue overflow (fila cheia) se fim = n
 - Remover
 - Remover o elemento à frente da fila
 - Desloca os elementos (se for um vetor)
 - Decrementa o fim
 - Stack empty (fila vazia) se fim = 0

- Pode ser implementada com vetor
- Variáveis de controle da fila
 - Número de elementos n
 - Máximo número de elementos que cabe na fila
 - Última posição fim
 - Posição onde um novo elemento entrará na fila
- A cada remoção, o conteúdo da posição inicial deve ser substituído
 - Fila[0] = fila[1]
 - Fila[1] = fila[2]
 - Até o fim da fila com um laço for é possível implementar

Um exemplo de struct para uma fila

```
typedef struct {
    int fila[4]; // tamanho da fila
     int fim;
 Fila;
 fim = 0
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define ELEMENTOS FILA 4
typedef struct{
  int vetor[ELEMENTOS FILA];
  int fim
} Fila;
int main()
  Fila f;
  f.fim = 0; //nao tem ngm na fila inicialmente
  //incluir um numero na fila
  f.vetor[f.fim] = 15;
                                                        Inserindo 2 itens na FILA
  f.fim ++;
 //incluir mais um numero na fila
  f.vetor[f.fim] = 25;
  f.fim ++;
  return 0;
```

```
Fila (Queue)
int main()
  Fila f;
  f.fim = 0; //nao tem ngm na fila inicialmente
  //incluir um numero na fila
  f.vetor[f.fim] = 15;
  f.fim ++;
  //incluir mais um numero na fila
  f.vetor[f.fim] = 25;
  f.fim ++;
  //retirar
  printf("Elemento que sai da Fila: %d. \n",f.vetor[0]);
  //deslocamento na fila
                                                       Retirando 2 itens da FILA
  f.vetor[0]=f.vetor[1];
  f.vetor[1]=f.vetor[2];
  f.fim --; //ultima posição recuou 1
  return 0;
```

```
Fila (Queue)
int main()
  int i;
  Fila f;
  f.fim = 0; //nao tem ngm na fila inicialmente
  //incluir um numero na fila
  f.vetor[f.fim] = 15;
  f.fim ++;
  //incluir mais um numero na fila
                                                             Retirando 2 itens da FILA
  f.vetor[f.fim] = 15;
                                                        utilizando estrutura de Repetição
  f.fim ++;
  //retirar
  printf("Elemento que sai da Fila: %d. \n",f.vetor[0]);
  //deslocamento na fila
  for(i=0;i<(f.fim-1);i++){
    f.vetor[i]=f.vetor[i+1];
  f.fim --; //ultima posição recuou 1
  return 0;
```

```
Fila (Queue)
int main()
  int i;
  Fila f;
                                                     //retirar
  f.fim = 0; //nao tem ngm na fila inicialmente
                                                     printf("Elemento que sai da Fila: %d.
                                                   \n",f.vetor[0]);
  //incluir um numero na fila
  f.vetor[f.fim] = 15;
                                                     //deslocamento na fila
  f.fim ++;
                                                     for(i=0;i<(f.fim-i);i++){
                                                       f.vetor[i]=f.vetor[i+1];
  //incluir mais um numero na fila
  f.vetor[f.fim] = 25;
  f.fim ++;
                                                     f.fim--:
  //incluir mais um numero na fila
                                                     //imprime a fila na tela
  f.vetor[f.fim] = 35;
                                                     for(i=0;i< f.fim;i++)
                                                        printf("%02d \n",f.vetor[i]);
  f.fim ++;
  //imprime a fila na tela
  for(i=0;i<f.fim;i++){
                                                     return 0;
    printf("%02d \n",f.vetor[i]);
```

Imprimindo antes e após retirar 2 itens da FILA utilizando estrutura de Repetição

Exercício - Fila

- Faça um programa que implemente uma fila de 20 elementos do tipo inteiro utilizando struct
 - Implemente um método que insira na fila um novo inteiro
 - O método deve enviar uma mensagem se a fila estiver cheia
 - void adiciona(int valor, Fila *fila);
 - Implemente um método que remova o primeiro elemento da fila
 - O método deve exibir uma mensagem se a fila estiver vazia
 - void retira(Fila *fila);
 - Implemente um método que retorne 1 se a fila está cheia e 0 se não
 - int isCheia(Fila *fila);
 - Implemente um método que retorne 1 se a fila está vazia e 0 se não
 - int isVazia(Fila *fila);

57